**FACULDADES UNIFICADAS DE GUARAPARI**

 **CURSO DE DIREITO**

**ROMISSON ALVES DOS SANTOS**

**ASSÉDIO MORAL NO BANCO DO BRASIL**

**GUARAPARI/ES**

**201****5**

**ROMISSON ALVES DOS SANTOS**

**ASSÉDIO MORAL NO BANCO DO BRASIL**

Monografia apresentada no Curso de Direito das Faculdades Unificadas de Guarapari, como requisito l para obtenção de Título de Bacharel em Direito.

**Professor Orientador Msc. Cristina Celeida Palaoro Gomes**

**GUARAPARI/ES**

**20****1****5**

**ROMISSON ALVES DOS SANTOS**

**ASSÉDIO MORAL NO BANCO DO BRASIL**

Monografia apresentada ao Curso de Direito das Faculdades Unificadas de Guarapari como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Direito.

Aprovada em \_\_\_ de Junho de 2015

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Orientadora Profª. Msc. Cristina Celeida Palaoro Gomes

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Avaliador

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Avaliador

**AGRADECIMENTO**

A Deus pela força da vida e a minha família pelo carinho e dedicação dados a minha pessoa durante todo o curso.

A minha orientadora professora Cristina Celeida Palaoro Gomes, pelo suporte na execução deste trabalho e as orientações valorosas.

A Todos que direta e indiretamente me ajudaram durante todo meu curso.

Аоs meus pais, irmãos, minha esposa Marcela Santos, minha filha Julia Santos е a toda minha família que, com muito carinho е apoio, não mediram esforços para qυе еυ chegasse até esta etapa de minha vida.

Não basta viver. É preciso viver com dignidade. Obrigação social, o trabalho é dever de todos, assegurando o Estado, ao trabalhador, emprego que lhe possibilite a existência digna. Assim, o trabalho humano deve ser valorizado por todos os segmentos da sociedade e, em especial, pelo empregador. (J. Cretela Jr.)

**RESUMO**

A presente pesquisa busca apresentar uma discussão acadêmica a respeito da prática do assédio moral no Banco do Brasil. O trabalho parte da conceituação do termo assédio mora, analisando sua relação com legislação vigente, e suas variadas formas de ocorrências no âmbito das relações trabalhistas, procurando discorrer sobre as mais variadas condutas apresentadas no contexto histórico da atuação bancária. A *priori* foi tratado o assédio moral buscando a sua definição e suas conseqüências, tanto para o empregado, para o empregador e mesmo para os clientes, atingindo os demais envolvidos nesse contexto social, como a família do empregado. Tal discussão se propõe a relatar a prática de assédio moral exercida no contexto bancário, partindo da análise do instituto do assédio em termos gerais, sua prática ao longo do tempo, as inovações tecnológicas e as mudanças provocadas nas relações de trabalho, até chegar na análise e discussão prática, no ambiente do Banco do Brasil, a que se propõe essa pesquisa, surgida da problemática existente entre a política de ética dessa empresa que emboré pregue o repudio ao assédio de qualquer natureza não se propõe a eliminar tal prática, que ao contrário de desenvolver mecanismos que inibam esse conduta tão perversa para o seu quadro funcional, cria formas cada vez mais rígidas de estipulação e cobranças de metas. Por fim, trabalho baseia-se em dados e fatos referentes á pratica do assédio moral para com os funcionários do Banco do Brasil, manifestas no dia-a-dia em suas agências. O trabalho apresenta com detalhes os mecanismos de controle informatizados, as formas de cobrança de metas, os males causados por essa prática desenfreada, e a dificuldade de combate a exploração que adoece cada vez mais o funcionários do Banco do Brasil.

Palavras-Chave: Assédio Moral, Banco, Conduta, Controle, Cobrança

**ABSTRACT**

This research aims to present an academic discussion about the practice of bullying at Bank of Brazil. The work of the harassment term conceptualization lives, analyzing its relation to current legislation, and its many forms of occurrences within the labor relations, seeking to discuss the most varied conducts presented in the historical context of banking operations. A priori was treated bullying seeking its definition and its consequences, both for the employee to the employer and even for customers to reach those involved in this social context, such as the employee's family. This discussion aims to describe the practice of bullying exercised in the banking context, based on an analysis of the siege of the institute in general terms, their practice over time, technological innovations and changes caused in labor relations, until the analysis and discussion practice, the Bank of Brazil's environment, it is proposed that research, arising from the existing problems between the ethics policy of this company that Embore preach the rejection harassment of any kind is not intended to eliminate this practice, which unlike to develop mechanisms that inhibit this behavior as perverse for its staff, creates increasingly strict forms of stipulation and goals charges. Finally, work is based on data and facts relating to the practice of bullying to employees of the Bank of Brazil, manifested in day-to-day in their agencies. The paper presents in detail the computerized control mechanisms, forms of collection targets, the evils caused by this rampant practice, and the difficulty of combating exploitation that sickens more and more employees of Banco do Brazil.

Keywords : Bullying , Bank , Management , Control , Billing

**LISTA DE SIGLAS**

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

CF - Constituição Federal

CCB - Código Civil Brasileiro

CLT – Consolidações da Leis Trabalhistas.

BB – Banco do Brasil

**SUMÁRIO**

1. **INTRODUÇÃO.....................................................................................................10**
2. **O PRINCIPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA....................................12**

2.1. PRINCIPIO CONSTITUCIONAL E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO DO TRABALHO................................................................................................................13

**3. O ASSÉDIO MORAL.............................................................................................16**

3.1. O CONCEITO DE ASSÉDIO MORAL.................................................................17

3.2. ELEMENTOS CONFIGURADORES...................................................................19

**4.SUJEITOS DO ASSÉDIO MORAL.........................................................................21**

4.1. AS CARACTERÍSTICAS DO AGRESSOR.........................................................22

4.1.1.ATOS MAIS FREQUENTES DO AGRESSOR NO AMBIENTE DE TRABALHO................................................................................................................23

4.2. VITIMA.................................................................................................................24

**5.CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL DENTRO DA EMPRESA..................25**

5.1.CONSEQUÊNCIAS PARA A VITIMA...................................................................26

5.2. CONSEQUÊNCIAS PARA O EMPREGADO ASSEDIANTE..............................27

5.3. CONSEQUÊNCIAS PARA O EMPREGADOR...................................................28

**6. PREVENÇAO AO ASSÉDIO MORAL...................................................................31**

6.1.DESCOBRIR........................................................................................................34

6.2. BUSCAR AJUDA DENTRO DA EMPRESA........................................................35

6.3.DIFICULDADE DA PROVA..................................................................................36

**7.ASSÉDIO MORAL NOS BANCOS.........................................................................37**

**8. ASSÉDIO MORAL NO BANCO DO BRASIL........................................................42**

8.1.SISTEMAS DE METAS DO BANCO DO BRASIL MO MERCADO VAREJO.....................................................................................................................43

8.2.O SISTEMA DE METAS DO BANCO E SUAS CONSEQUENCIAS PARA O CLIENTE....................................................................................................................45

8.3.EXPOSIÇÃO VEXATORIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL.......................................................................................................................46

**9.CONCLUSÃO.........................................................................................................47**

**10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS....................................................................49**

# 1. INTRODUÇÃO

# 2. CAPÍTULO I

# 3. CAPITULO II

# 3.1 SUBTÍTULO I

## 3.2 SUBTÍTULO II

# 4. CONCLUSÃO

#

# 5. REFERÊNCIAS

Neste capítulo, o pesquisador deve indicar todos os materiais de referência que utilizou (livros, revistas, artigos de internet, documento, jurisprudências, leis) em ordem alfabética e respeitando as normas determinadas pela ABNT.

Todo o material de referência utilizado deve obrigatoriamente constar neste espaço, auxiliando a evitar atos de plágio.

# ANEXOS

Todo tipo de material ilustrativo deve ser lista nesta etapa, tais como tabelas, lista de abreviações, documentos ou parte de documentos, resultados de pesquisas, entre outros.

Para apresentação gráfica do projeto deve ser observado:

* Utilizar papel branco, A4.
* Fonte Arial, estilo normal, tamanho 12 no corpo do texto.
* Citações Direta com mais de três linhas, fonte tamanho 10, espaçamento simples e recuo de 4cm da margem esquerda.
* Notas de rodapé, fonte tamanho 10.
* Todas as letras dos títulos dos capítulos devem ser escritas no canto esquerdo de cada página, em negrito e maiúsculo. Título secundário devera ser em letra maiúscula sem negrito e títulos terciários em letra minúscula com negrito.
* O espaçamento entre linhas deve ser 1,5.
* Não deve haver recuo de parágrafos.
* As margens das páginas devem ser: superior e esquerda de 3 cm; inferior e direita de 2,5 cm.
* O número da página deve aparecer na borda superior direita, em algarismos arábicos, inclusive das Referências e Anexos, partindo da introdução, embora todas sejam contadas a partir da folha de rosto. Não contar a capa para efeito de numeração.